

## BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU NA ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Geovana da Silva<sup>1</sup>; Ana Carolaine dos Santos Silva<sup>1</sup>; Layza Ferreira da Cruz<sup>1</sup>; Maria Heloísa do Nascimento Oliveira<sup>1</sup>; Marília Gabriela Melo de Oliveira<sup>1</sup> e Julyana Viegas Campos Cavalcanti<sup>1</sup>.

Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil  
mariageovana.silva@ufpe.br

**INTRODUÇÃO:** Idealizado na Colômbia em 1978, o Cuidado Mãe-Canguru (CMC) surgiu como uma alternativa ao modelo tradicional de assistência neonatal. O método consistia em manter o Recém-Nascido Pré-Termo (RNPT), após estabilização clínica, em contato pele a pele entre os seios maternos, utilizando o calor da mãe para mantê-lo aquecido, favorecendo a alta precoce e reduzindo o tempo de uso das incubadoras. No Brasil, o CMC serviu de base para a criação da Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Canguru. Implantado como política pública em 2000, o Método Canguru é desenvolvido em três etapas e tem como princípios o cuidado centrado na família, a redução do estresse do recém-nascido, o incentivo ao aleitamento materno e o fortalecimento do vínculo entre pais e bebê. **OBJETIVO:** Analisar, por meio da literatura científica, os principais benefícios do Método Canguru na assistência ao recém-nascido prematuro. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura, realizada em maio de 2026, utilizando as bases de dados PubMed, BVS e a biblioteca digital SciELO. Foram utilizados os seguintes descritores: “Método Canguru”, “Recém-Nascidos Pré-Termo” e “Assistência Neonatal”. Para os critérios de inclusão, selecionou-se o recorte temporal de 2015 a 2025, considerando artigos originais, disponíveis na íntegra, gratuitamente e online nas bases de dados mencionadas. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados os artigos que, após a leitura dos títulos e resumos, não abordavam o tema proposto, bem como aqueles com mais de dez anos de publicação. **RESULTADOS:** Segundo o Ministério da Saúde em 2013: O Método Canguru é um modelo de assistência perinatal humanizada, regulamentado pela Portaria GM/MS nº 1.683/2007, que busca melhorar a qualidade do cuidado ao recém-nascido, especialmente os prematuros e de baixo peso. Entre seus principais benefícios, destacam-se: o controle adequado da temperatura do recém-nascido, a redução do risco de infecções hospitalares, do estresse e da dor, além do aumento das taxas de aleitamento materno. A posição canguru foi descrita como um fator que favorece os primeiros contatos entre a mãe e o recém-nascido pré-termo, promovendo maior estado de alerta e melhor disponibilidade do bebê para interações, principalmente na amamentação. Além disso, a educação em saúde realizada pela equipe de enfermagem mostrou-se fundamental para orientar as mães sobre a importância e os benefícios do Método Canguru, favorecendo maior participação no cuidado ao recém-nascido, fortalecimento do vínculo materno-infantil e melhor adesão ao aleitamento materno. **CONCLUSÃO:** O Método Canguru apresenta grande importância para o adequado desenvolvimento neuropsicomotor do bebê, desde o período perinatal até a alta hospitalar, além de ser uma estratégia eficaz e de baixo custo. O método contribui para a diminuição dos índices de morbimortalidade infantil, especialmente relacionados à prematuridade e ao baixo peso ao nascer, principais causas de complicações no primeiro ano de vida. Além disso, conforme evidenciado em estudos, trata-se de uma prática bastante eficiente, pois fortalece o vínculo entre mãe e bebê, incentiva o aleitamento materno exclusivo, reduz o tempo de internação hospitalar e minimiza possíveis complicações à saúde e ao desenvolvimento do recém-nascido.

**Palavra-chave:** método canguru; recém-nascidos pré-termo; assistência neonatal.